

Início da 1ª safra 2021/2022 em Mato Grosso

Jorge Lulu, Embrapa Agrossilvipastoril, jorge.lulu@embrapa.br
Cornélio Alberto Zolin, Embrapa Agrossilvipastoril, cornelio.zolin@embrapa.br

Considerações iniciais

O presente boletim agrometeorológico tem por objetivo fornecer informações relevantes e consolidadas para dar suporte ao setor produtivo de Mato Grosso no sentido do acompanhamento das condições de chuva e déficit hídrico nas regiões produtoras do estado. Importante destacar que, considerando a escala de análise e dado o fator de variabilidade das precipitações e condições de seca, é necessário cautela na interpretação das informações aqui apresentadas. As informações deste boletim são fundamentadas em fontes de dados da Embrapa (Agritempo), CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) e do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada

Os mapas de precipitação acumulada e de anomalia de precipitação acumulada (desvios em relação à média histórica) para todo o Brasil são apresentados nas figuras 1 a 3, respectivamente para os meses de setembro/2021 a novembro/2021. Destaca-se aqui que a janela de plantio da soja na primeira safra, de acordo com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), teve início em 01/10/2021, considerando o risco de 20% de frustração da safra. Importante destacar que com as melhorias no Zarc foram inseridos também os riscos de 30% e 40%, o que resultou em uma janela de plantio maior para o produtor que esteja disposto a correr um risco mais elevado durante a primeira safra da soja.

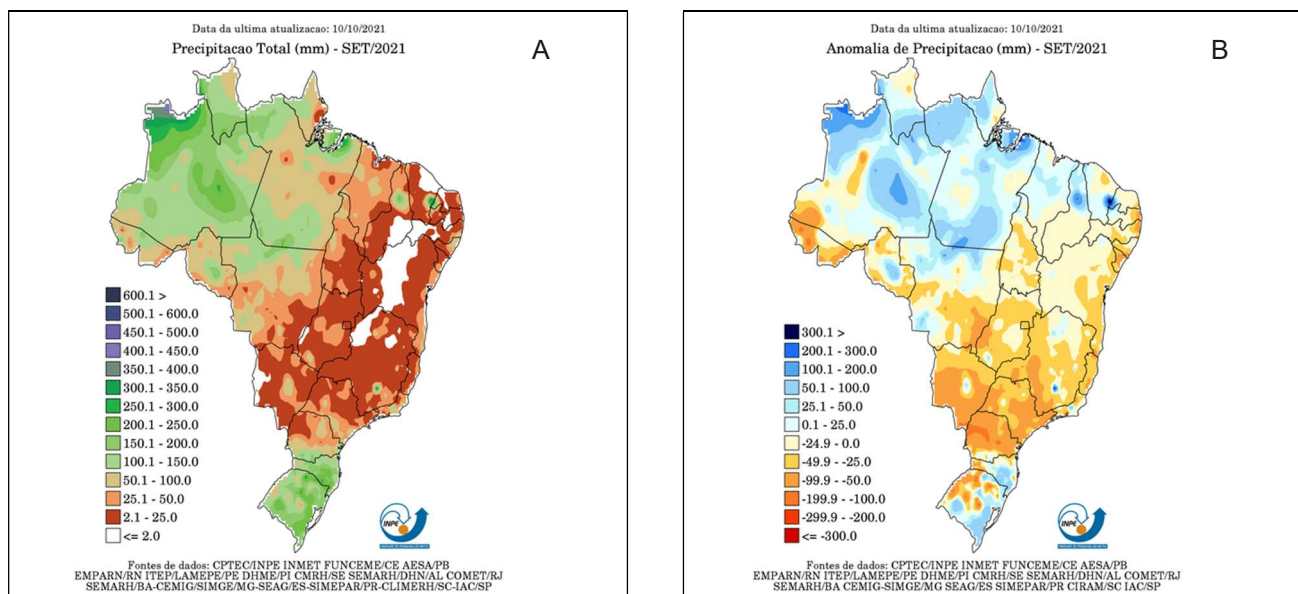


Figura 1. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

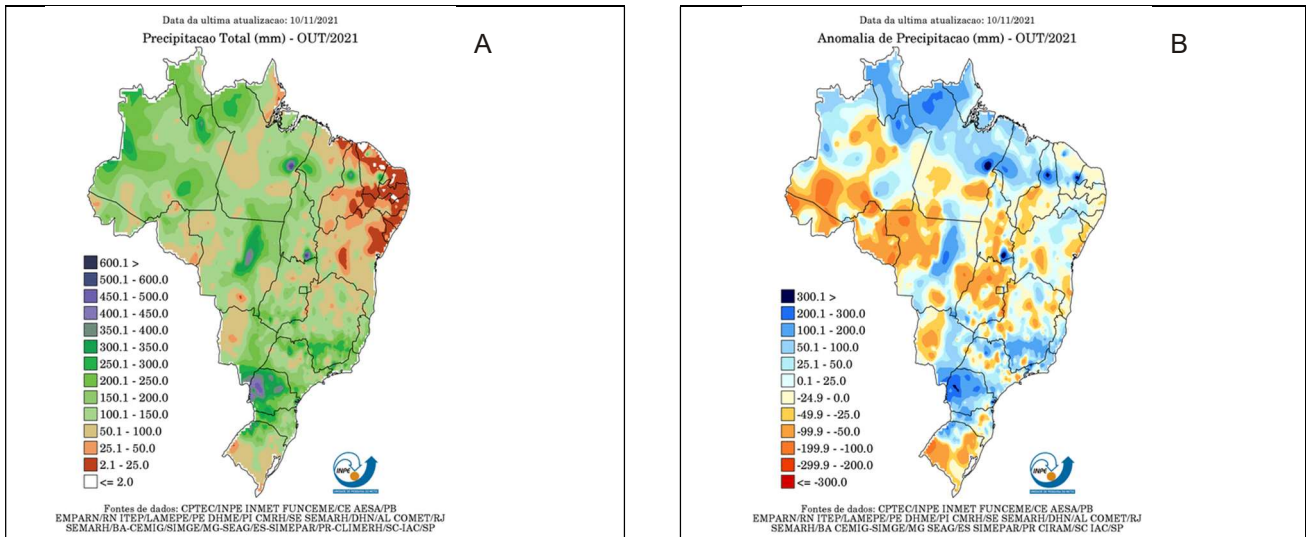


Figura 2. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de outubro de 2021. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

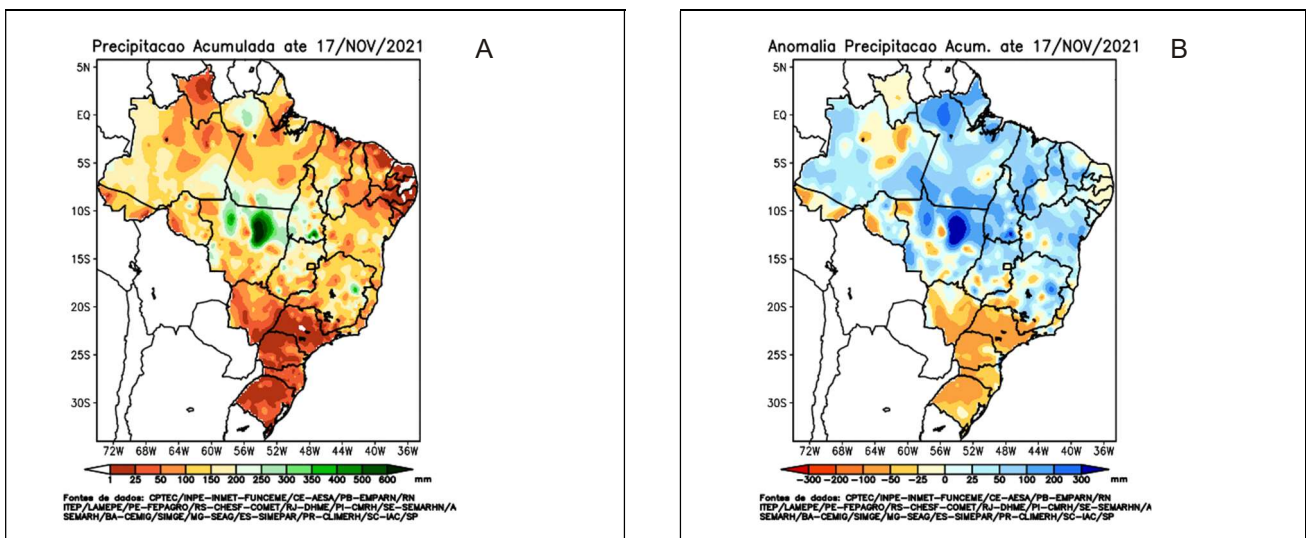


Figura 3. Mapas de precipitação acumulada (A) e anomalia de precipitação acumulada (B) referentes ao mês de novembro de 2021. Fonte: CPTEC/INPE, INMET e Centros Estaduais de Meteorologia.

No mês de setembro/2021 (Figura 1) as chuvas foram bem distribuídas em grande parte do médio-norte e do sudoeste de Mato Grosso, favorecendo o plantio da grande maioria das lavouras de soja no estado (apenas em parte do sudeste do estado o acumulado de chuva ficou um pouco abaixo do esperado). No mês de outubro/2021 (Figura 2), verifica-se que as chuvas distribuíram-se de forma generalizada em praticamente todo o Mato Grosso, com uma concentração um pouco maior numa faixa localizada no médio-norte do estado. Nos primeiros 17 dias de novembro/2021 (Figura 3), as chuvas permaneceram em boa quantidade em praticamente todo o estado, chamando a atenção uma grande concentração de chuva localizada numa porção entre o médio-norte e o nordeste do estado, gerando um excedente hídrico significativo nessa região (que pode ter causado alguns transtornos locais), mas que não prejudicou a reta final do plantio acelerado da safra de soja 2021/2022 em Mato Grosso e também o desenvolvimento inicial das lavouras.

A chuva acumulada do dia 01/11/2021 ao dia 16/11/2021, de forma mais detalhada em relação aos municípios de Mato Grosso, segue apresentada na figura 4.

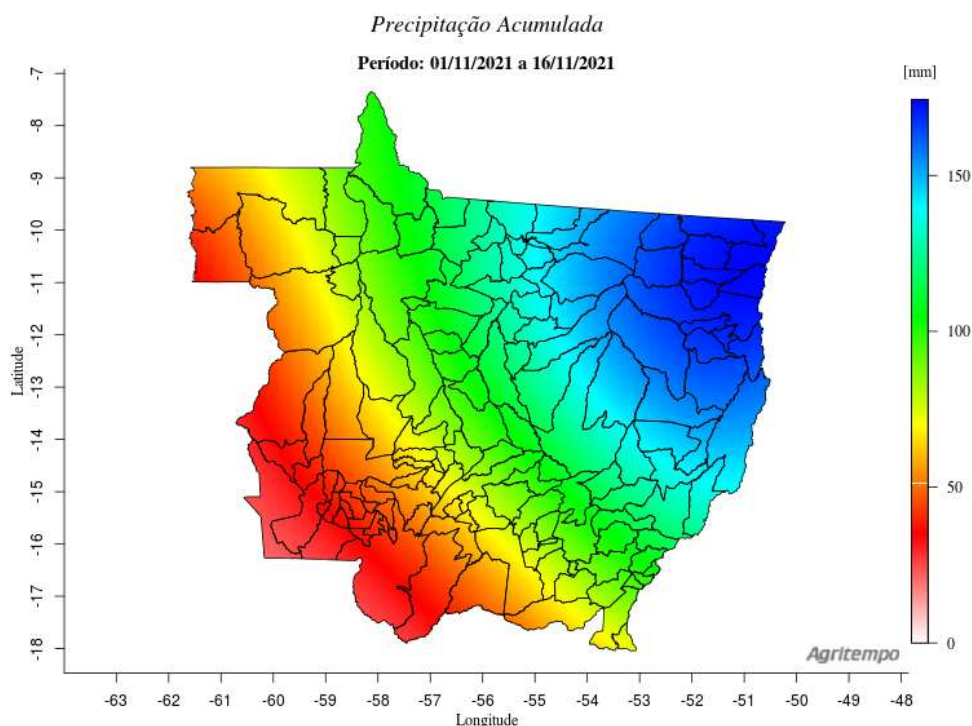


Figura 4. Mapa de precipitação acumulada no mês de novembro/2021 (até o dia 16/11/2021) nos municípios de Mato Grosso. Fonte: Embrapa (Agritempo - Sistema de Monitoramento Agrometeorológico)

Verifica-se que no mês de novembro/2021, até o dia 16/11/2021, as regiões nordeste e leste de Mato Grosso registraram os maiores acumulados de chuva, acima de 130 mm. Na faixa que vai do médio-norte até o sudeste do estado, as precipitações ficaram entre 80 e 130 mm. Já em parte do noroeste, no oeste e no sudoeste do estado, os valores de chuva acumulada estiveram abaixo de 80 mm (Figura 4).

Dados da estação meteorológica da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT

Os dados de precipitação acumulada nos decêndios (períodos de aproximadamente 10 dias dentro de um mês) registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop-MT, nos anos de 2017 a 2021 (agosto até o primeiro decêndio de novembro), são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Precipitação acumulada (mm) registrada pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT), nos anos de 2017 a 2021 (agosto até o primeiro decêndio de novembro).

Decêndio	2017	2018	2019	2020	2021
1º a 10 de agosto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
11 a 20 de agosto	5,8	20,8	0,0	0,0	0,0
21 a 31 de agosto	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
Total em agosto	5,8	20,8	0,3	0,0	0,3
1º a 10 de setembro	0,0	0,0	0,0	0,0	13,7
11 a 20 de setembro	0,0	0,0	0,0	8,9	24,6
21 a 30 de setembro	29,0	77,2	43,2	0,0	20,8
Total em setembro	29,0	77,2	43,2	8,9	59,2
1º a 10 de outubro	57,4	29,2	86,6	8,4	39,4
11 a 20 de outubro	18,3	79,5	62,2	33,3	18,5
21 a 31 de outubro	46,5	27,2	108,5	85,1	57,2
Total em outubro	122,2	135,9	257,3	126,7	115,1
1º a 10 de novembro	45,2	132,3	20,6	154,2	365,2
Parcial em novembro	45,2	132,3	20,6	154,2	365,2
Total geral	202,2	366,3	321,3	289,8	539,7

Observando os dados dos últimos cinco anos em Sinop-MT (Tabela 1), verifica-se que no presente ano de 2021 ocorreu um recorde de chuvas nesse início de safra, totalizando 539,7 mm no período de agosto/2021 até o primeiro decêndio de novembro/2021. Contudo, a maior parte dessa chuva ocorreu somente no primeiro decêndio de novembro/2021 (365,2 mm), resultando no maior valor acumulado dos últimos cinco anos para esse decêndio em Sinop-MT. Além disso, a chuva acumulada em setembro/2021 (59,2 mm) foi a segunda maior dos últimos cinco anos nesse mês, inferior apenas ao mês de setembro/2018 (77,2 mm). Esse resultado se deu principalmente pelas chuvas acumuladas no primeiro decêndio de setembro/2021 (13,7 mm) e no segundo decêndio de setembro/2021 (24,6 mm), as quais foram as maiores dos últimos cinco anos para esses decêndios. Já o mês de outubro/2021 obteve o menor acumulado de chuva dos últimos cinco anos em Sinop-MT (115,1 mm). O acumulado de chuva registrado no segundo decêndio de outubro/2021 (18,5 mm) foi o segundo mais baixo dos últimos cinco anos para esse decêndio, superior apenas ao segundo decêndio de outubro/2017 (18,3 mm). Entretanto, o grande volume de chuva registrado no primeiro decêndio de novembro/2021 (365,2 mm, conforme mencionado), favoreceu muito o avanço do plantio e o desenvolvimento inicial das lavouras de soja da safra 2021/2022 em Sinop-MT.

Balanço hídrico sequencial em Sinop-MT (2017 a 2021)

Com os dados da estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoril, localizada em Sinop-MT, elaborou-se o balanço hídrico sequencial, na escala decencial, a partir das médias de temperatura do ar e da precipitação acumulada a cada 10 dias, do ano de 2017 ao ano de 2021, até o primeiro decêndio de novembro/2021 (Figura 5).

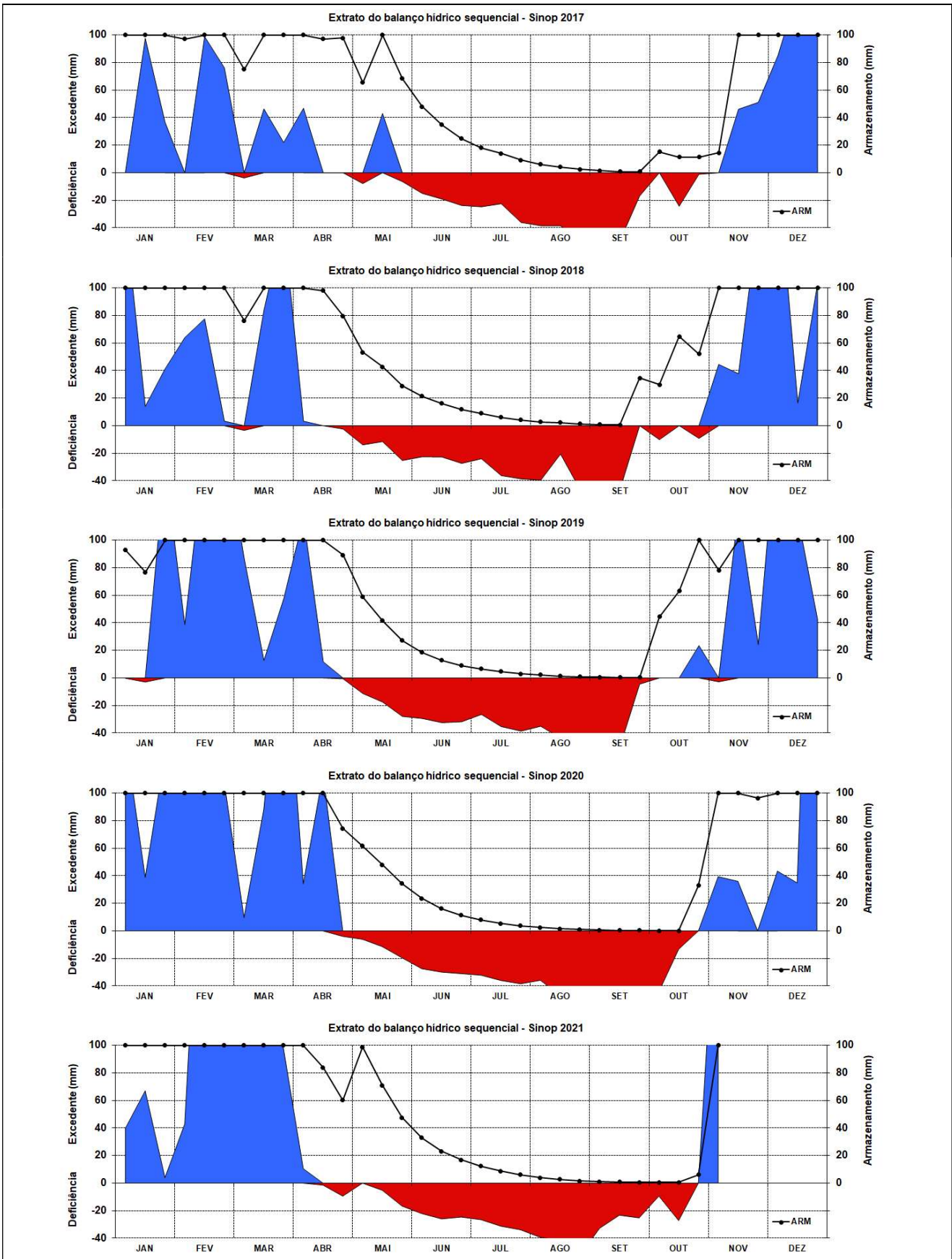


Figura 5. Balanço hídrico sequencial, na escala decenal, calculado com base nos dados registrados pela estação meteorológica automática da Embrapa Agrossilvipastoral, em Sinop-MT, do ano de 2017 ao ano de 2021, até o primeiro decêndio de novembro/2021. ARM – armazenamento de água no solo

Comparando os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 (Figura 5), em Sinop-MT, observa-se que o atraso da reposição hídrica total do solo foi maior no ano de 2017. Naquele ano, o armazenamento de água no solo (ARM) atingiu sua capacidade máxima (ARM = 100 mm) somente no segundo decêndio de novembro/2017 (considerando a capacidade de água disponível – CAD de 100 mm, valor padrão climatológico). O ano de 2019 foi o que obteve a reposição hídrica total do solo com menor atraso, já no terceiro decêndio de outubro/2019 (apesar da pequena queda no ARM ocorrida posteriormente no primeiro decêndio de novembro/2019, reduzindo o armazenamento para 78 mm, ou seja, 78% da capacidade máxima, e depois retornando para 100% no segundo decêndio de novembro/2019). Já nos anos de 2018, 2020, e no presente ano de 2021, as reposições hídricas totais do solo ocorreram no primeiro decêndio de novembro, o que é considerado razoável.

De acordo com o 2º Levantamento da Safra de Grãos 2021/2022 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Mato Grosso, o clima tem favorecido a implantação da soja, e calcula-se que até o final de outubro a semeadura tenha atingido 84,3% da área estadual. No ano passado, o acumulado se restringia a apenas 44,7%, em ciclo marcado pelo atraso no início das chuvas. Nesta temporada, ao contrário, as precipitações pluviométricas demonstram-se abundantes e generalizadas, de forma geral, não havendo atrasos em relação à média histórica. A velocidade no plantio da soja pode ser atribuída não apenas às condições climáticas favoráveis, mas também ao maquinário mais moderno, com crescente tecnologia empregada ao processo, fruto dos crescentes investimentos no setor. Inclusive, há relatos de fazendas que têm retardado o ritmo dos trabalhos de plantio, para não haver grande concentração de colheita em um curto período de tempo, o que poderia proporcionar perdas. Busca-se também mitigar eventuais riscos climáticos. Houve relatos pontuais de atraso na entrega de insumos e fertilizantes, mas nada que venha a atrapalhar o andamento da safra. Calcula-se que a grande maioria das sementes apresentam ciclo que variam de médio a precoce, restando apenas uma minoria com ciclo tardio, algo em torno de 5%. De modo geral, no encerramento de outubro, as lavouras apresentavam avaliação sanitária favorável, entre boa e ótima, calculando-se que cerca de 45% das lavouras se encontram em emergência, ao passo que 55%, aproximadamente, estão no estágio de desenvolvimento vegetativo. Com o clima favorável e os maiores investimentos atrelados à cultura, fruto dos incentivos mercadológicos, as perspectivas são de produtividade média bastante favorável, a ser confirmada com o avanço da safra. Projeta-se área estadual de 10,9 milhões de hectares, com salto de 3,8% em relação aos 10,5 milhões de hectares semeados na temporada passada, sobre áreas de pastagem degradada.